

**FACULDADE DE CIÊNCIA E SAÚDE EDUFOR
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

NORENICE MORENO MONTEIRO

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM HEMODIÁLISE: UMA
ANÁLISE SOBRE ATUAÇÃO PROFISSIONAL**

SÃO LUÍS

2022

NORENICE MORENO MONTEIRO

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM HEMODIÁLISE: UMA
ANÁLISE SOBRE ATUAÇÃO PROFISSIONAL**

Trabalho apresentado ao curso de graduação em
Enfermagem da Faculdade de Ciência e Saúde Edufor,
como requisito para conclusão de curso.

Orientador: Prof. Me. Daniel Ruan Alves Reis.

SÃO LUÍS

2022

M775a Monteiro, Norenice Moreno

Assistência de enfermagem ao paciente em hemodiálise: uma análise sobre atuação profissional / Norenice Moreno Monteiro — São Luís: Faculdade Edufor, 2022.

23 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (ENFERMAGEM) — Faculdade Edufor - São Luís, 2022.

Orientador(a) : Daniel Ruan Alves Reis

1. Enfermagem. 2. Cuidados de enfermagem. 3. Enfermagem em nefrologia. 4. Diálise renal. I. Título.

FACULDADE EDUFOR SÃO LUÍS

CDU 614.253.5:616.61-008.64

NORENICE MORENO MONTEIRO

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM HEMODIÁLISE: UMA
ANÁLISE SOBRE ATUAÇÃO PROFISSIONAL**

Trabalho apresentado ao curso de graduação em Enfermagem da
Faculdade de Ciência e Saúde Edufor, como requisito para
conclusão de curso.

Orientador: Prof. Me Daniel Ruan Alves Reis

Aprovado em ___/___/___.

BANCA EXAMINADORA.

Prof. Me. Daniel Ruan Alves Reis

Orientador

Prof. Me. Josafá Barbosa Marins

Examinador 1

Prof. Ma. Emmanuelli Iracema Farah

Examinador 2

DEDICATÓRIA

Dedico esta conquista a minha amada família Irys Fernanda, Izaele, Itamar

A minha amiga irmã Maria Jovenildes Soares pelo apoio e inspiração a mim concedidos.

Vocês me fazem querer ser melhor!

AGRADECIMENTOS

A Deus pela minha vida, por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso.

Aos meus familiares, que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava a realização desse sonho.

Aos meus pais Maria das Mercês Moreno Monteiro “in memoriam”. e Manoel Braz Monteiro “in memoriam”.

Aos professores, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional.

Quero agradecer aos grandes amigos conquistados na faculdade Jessyka, Rayane, Luciane em especial minha amiga irmã Maria Jovenildes Soares, por sua compreensão durante os estudos do TCC. Eles sempre estiveram presentes com palavras de encorajamento e força durante a jornada.

E por fim a Faculdade Edufor pela excelência de ensino.

“Consagre ao Senhor tudo o que você faz, e os seus planos serão bem-sucedidos.” Provérbio 16:3

Bíblia Sagrada.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM HEMODIÁLISE: UMA ANÁLISE SOBRE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Norenice Moreno Monteiro

Prof. Me. Daniel Ruan Alves Reis

RESUMO

Introdução: Nos últimos anos, vem crescendo o índice de pessoas com doença renal crônica. Diante dessa situação é extrema importância que a equipe de saúde assuma uma posição onde não foque somente a doença em si, mas em todo o contexto do paciente com doença renal crônica. Sabe-se, portanto que um dos membros da equipe de saúde no cuidado desse tipo de paciente é o enfermeiro, sendo que um dos seus principais papéis é com relação às intervenções educativas junto ao paciente, contudo o presente profissional realiza uma gama de ações durante a sessão de hemodiálise. **Objetivo:** analisar os aspectos da assistência do profissional de enfermagem aos pacientes com diagnóstico de doença renal crônica (DRC) em tratamento de hemodiálise. **Material e Métodos:** trata-se de uma análise do tipo exploratório com abordagem bibliográfica, cujo eixo central do levantamento dos dados bibliográficos permite-nos discorrer o tema proposto além de averiguamos as conjecturas as quais se propõe investigar. **Resultados:** foram encontrados 51 artigos, depois da filtração direcionando ao banco de dados Lilacs e Scielo restando assim 30 artigos, foram selecionados 7 artigos após uma leitura atenciosa dos artigos apenas 6 se encaixaram na temática do estudo. **Conclusão:** De acordo com o estudo por meio da literatura pesquisada, a diversidade de atividade assistencial na rotina de enfermeiros no campo de hemodiálise ficou evidente no estudo. Além de mostrar a importância da atuação e o protagonismo do enfermeiro. Portanto, os profissionais de enfermagem por sempre estarem ao lado dos pacientes dialíticos mantendo uma boa relação com eles, tornam-se essenciais durante o processo de hemodiálise. A atuação e dedicação destes profissionais diante as diferentes complicações dialíticas, compreendem um processo de monitorização, detecção e rápida intervenção para não piorar o quadro do paciente.

Descritores: Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Enfermagem em nefrologia; Diálise renal.

NURSING ASSISTANCE TO HE PATIENT IN HEMODIALYSIS: A ANALYSIS ON PROFESSIONAL PERFORMANCE

Norenice Moreno Monteiro

Prof. Me Daniel Ruan Alves Reis

ABSTRACT

Introduction: In recent years, the number of people with chronic kidney disease has been increasing. In view of this situation, it is extremely important that the health team assume a position where it does not focus only on the disease itself, but on the entire context of the patient with chronic kidney disease. It is known, therefore, that one of the members of the health team in the care of this type of patient is the nurse, and one of their main roles is in relation to educational interventions with the patient, however the present professional performs a range of actions during the hemodialysis session. **Objective:** to analyze aspects of nursing professional care for patients diagnosed with chronic kidney disease (CKD) undergoing hemodialysis. **Material and Methods:** this is an exploratory analysis with a bibliographic approach, whose central axis of the collection of bibliographic data allows us to discuss the proposed theme in addition to verifying the conjectures which it proposes to investigate. **Results:** 51 articles were found, after the filtration directing to the Lilacs and Scielo database with the filtrations was 30 articles, 7 articles were selected after a careful reading of the articles only 6 fit the theme of the study. **Conclusion:** According to the study through the researched literature, the diversity of care activities in the routine of nurses in the hemodialysis field was evident in the study. In addition to showing the importance of the role and the role of nurses. Therefore, nursing professionals, for always being by the side of dialysis patients, maintaining a good relationship with them, become essential during the hemodialysis process. The performance and dedication of these professionals in the face of different dialysis complications, comprise a process of monitoring, detection and rapid intervention so as not to worsen the patient's condition.

Descriptors: Nursing; Nursing care; Nephrology Nursing; Kidney dialysis.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Fluxograma 1	Construção do objeto de pesquisa.....	16
Quadro 1	Apresentação revisão integrativa, segundo o título, autores, ano da publicação, nacionalidade, metodologia.....	17
Quadro 2	Quantidade de artigos por ano entre 2008 à 2021.....	18
Quadro 3	Objetivos dos estudos selecionados.....	18

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

COFEN	Conselho Federal de Enfermagem
DR	Doença Renal
DP	Diálise Peritoneal
DRC	Doença Renal Crônica
HD	Hemodiálise
IR	Insuficiência Renal
IRC	Insuficiência Renal Crônica
IRA	Insuficiência Renal Aguda
PCPIEA	Programa de Prevenção e Controle de Infecção em Serviços de Saúde
SAE	Sistematização da Assistência de Enfermagem
RDCN	Resolução de Diretoria Colegiada
SBN	Sociedade Brasileira de Nefrologia
TFG	Taxa de Filtração Glomerular
TRS	Terapia Renal Substitutiva

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 MATERIAIS E MÉTODO.....	15
2.2 Descritores	15
2.3 Critério de inclusão e exclusão.....	15
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO:	16
3.1 O papel da enfermagem e sua relevância na hemodiálise	19
3.2 As principais intercorrência durante o processo de hemodiálise e a atuação da enfermagem durante estes eventos.....	19
4 CONCLUSÃO.....	21
REFERÊNCIAS	22

1 INTRODUÇÃO

De acordo com o Ministério da Saúde (BRASIL,2015), e a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN, 2007), os rins são essenciais para o funcionamento do corpo humano, posto que a função renal assegura a manutenção da vida através da regulação dos fluxos orgânicos e sua composição, eliminando toxinas e controlando eletrólitos, além da produção de hormônios e manutenção da função metabólica do organismo. A este processo de falência dar-se o nome de Insuficiência Renal (IR) que pode ser Crônica (IRC) ou Aguda (IRA) (BRASIL, 2015).

Desta forma, a doença renal (DR) é dividida em seis estágios de acordo com o grau de comprometimento da função renal. As lesões mais comuns, provocadas por doenças, na estrutura dos rins são: glomerulonefrite, infecções urinárias recorrentes, diabetes e hipertensão. A IR, é uma doença silenciosa, de caráter assintomático em seus estágios iniciais. No entanto, com o progresso da doença, as toxinas se acumulam na corrente sanguínea o que gera sintomas como cansaço, fadiga, redução do volume urinário, edema no corpo, náusea, hipertensão arterial, perda de apetite, confusão mental e em alguns casos, coma (SBN, 2007).

O desenvolvimento da IRA, de acordo com Guyton e Hall (2012), acontece de forma abrupta podendo ser total ou parcial, porém, os rins podem recuperar a função. Já na IRC ocorre a perda da função de forma gradativa e irreversível, conduzindo a destruição progressiva dos néfrons. A SBN (2015), classifica a IRC como terminal quando há uma proporção de 85/90% da perda da função, o que por sua vez, gera o aumento de substâncias tóxicas no organismo.

Segundo o MS (2015), os pacientes que desenvolvem IR precisaram de algum tipo de Terapia Renal Substitutiva (TRS), podendo ser a hemodiálise (HD), diálise peritoneal (DP) e/ou transplante renal. Estas terapias visam filtrar o sangue e permitem a manutenção da função renal comprometida pela IR (BRASIL, 2015). Em 2014, o MS lançou uma forma de diagnosticar a IRC através da mensuração da Taxa de Filtração Glomerular (TFG), tendo os seguintes parâmetros: TFG alterada, próxima do normal com alterações no exame de imagem ou normal. Deste modo, qualquer pessoa que apresente a $TFG < 60 \text{ ml/min./1,73 cm}$, em três meses, é considerado um portador de Doença Renal Crônica (DRC) (BRASIL, 2014).

De acordo com a Resolução de Diretoria Colegiada (RDCN) 54 de junho de 2004, para um estabelecimento de HD possa funcionar, é necessário que haja o Programa de Prevenção e Controle de Infecção em Serviços de Saúde (PCPIEA) com destaque aos procedimentos de enfermagem, controle dos parâmetros de eficácia do tratamento e controle

de intercorrência. Já a Portaria nº 389 de 13 de março de 2014, que regulamenta a assistência, tem como diretriz o desenvolvimento de ações que visem a difusão dos cuidados à pessoa com DRC, bem como a comunicação entre os serviços de saúde.

Em 2009, o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN, 2009), sistematizou a assistência de enfermagem através da SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem) a qual operacionaliza os processos de enfermagem. Deste modo, o COFEN permite ao profissional de enfermagem o reconhecimento de sua assistência com caráter técnico-científico, o que traz segurança na realização dos procedimentos a serem realizado por este profissional.

Assim, o primeiro cuidado que a equipe de enfermagem deve ter com o portador de IRC é o acolhimento. Nele, é de suma importância o atendimento humanizado, com uma comunicação assertiva. E sendo a enfermagem a área de saúde responsável pelos cuidados, a sua ação e pensamento devem estar voltados para a qualidade da assistência personalizada à necessidade do indivíduo (FRAZÃO et.al., 2014).

Neste sentido, a equipe de saúde, em especial o enfermeiro, desenvolve um papel importante junto aos portadores de IRC em TRS, coordenando a assistência prestada, identificando as particularidades, formulando estratégias que visam a adesão ao tratamento, o autocuidado e a qualidade de vida, além de realizar um papel educativo e conscientizador sobre o tratamento e seus benefícios (SANTOS, 2012).

O enfermeiro atua como um orientador sobre os cuidados com o cateter e/ou fístula, o risco de infecção, dieta, restrição de líquidos, uso de medicamentos, glicemia e controle da pressão arterial. Estas orientações são fundamentais para adesão e sucesso do tratamento (SANTOS, 2012).

Corroborando com Santos (2012), Castro et.al (2018), afirma que a enfermagem orienta sobre as necessidades e cuidados com os acessos venosos, educando o indivíduo com IRC e seus familiares a comunicar qualquer intercorrência que venha a advir. Desta forma, este profissional está presente em todos os momentos do tratamento, monitorando os sinais vitais, exames de coagulação, monitorar para não ocorrer intercorrência, funcionamento da máquina de diálise ou treinamento dos familiares para a peritoneal, planejar e implementar ações de assistência de enfermagem e educar os envolvidos no tratamento para a obtenção do sucesso.

Assistência de enfermagem ao paciente em hemodiálise: uma análise sobre a atuação profissional, deve-se a relevância que esses profissionais têm durante o TRS aos indivíduos com IRC. No entanto, esta importância no contexto da assistência de enfermagem a estes indivíduos ainda é pouco explorada pelos profissionais de enfermagem.

O interesse pela temática é antecedido por motivações pessoais mais amplas e ligadas ao campo da prática de atuação na saúde, enquanto técnica de enfermagem. E por esta categoria profissional ser uma construção social arraigada de ações produzidas nas relações micro e macrosociais com natureza interventiva e assistencialista, tenta abarcar os sujeitos em sua totalidade, nos diferentes contextos e circunstância no qual vivenciam o processo de saúde-doença.

Assim, esta proposta de investigação é fruto de inquietações pessoais e profissional que motivaram a busca por compreender a importância e os processos efetuados pelos enfermeiros na assistência de enfermagem aos portadores de IRC durante o processo de HD. Já a relevância desta pesquisa para o âmbito acadêmico dá-se devido à falta de vivência profissional sobre o assunto, o desconhecimento do papel do enfermeiro junto ao indivíduo em TRS de hemodiálise e o desejo de explorar esta temática tão rica e tão pouco explanada por estes profissionais.

A motivação para escolha da temática do trabalho foi através da vivência particular com uma amiga e durante essa trajetória como profissional da área de saúde, observei a importância que o enfermeiro nefrologista tem, mediante a isso será possível sintetizar o conhecimento quanto a assistência de enfermagem ao paciente em hemodiálise, permitindo assim, subsidiar a comunidade científica para o conhecimento e implementação de melhoria à a assistência.

O estudo tem como objetivo geral analisar os aspectos da assistência do profissional de enfermagem aos pacientes com diagnóstico de doença renal crônica (DRC) em tratamento de hemodiálise, e específicos avaliar o papel da enfermagem e sua relevância na hemodiálise; discorrer sobre os cuidados de enfermagem prestados aos pacientes em clínica de hemodiálise; identificar as principais intercorrências durante o processo de hemodiálise e a atuação da enfermagem durante estes eventos.

2 MATERIAIS E MÉTODO

2.1 Desenho do estudo

Trata-se de uma análise do tipo exploratório com abordagem bibliográfica, cujo eixo central do levantamento dos dados bibliográficos permite-nos discorrer o tema proposto além de averiguarmos as conjecturas as quais se propõe investigar.

Não obstante, e considerando as riqueza quantitativa das ferramentas de pesquisas disponíveis na era tecnológica, elegeu-se como principais ferramentas de pesquisas para a elucidação da problemática proposta: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) que se constitui em uma base de dados de literatura científica voltada para a saúde; SciELO (Scientific Electronic Library Online), por ser uma plataforma eletrônica de preparo, armazenamento, disseminação e avaliação de produções científicas.

2.2 Descritores

Os descritores utilizados foram obtidos a partir do DeCS – Descritores em Ciências da Saúde da Biblioteca Virtual em Saúde na língua portuguesa: Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Enfermagem em nefrologia; Diálise renal, sendo igualmente identificados no MeSH – Medical Subject Headings em inglês: Nursing; Nursing care; Nephrology Nursing; kidney dialysis, para a construção do estudo foi utilizado o indicador booleano AND, combinando os descritores, respectivamente nas bases de dados selecionadas.

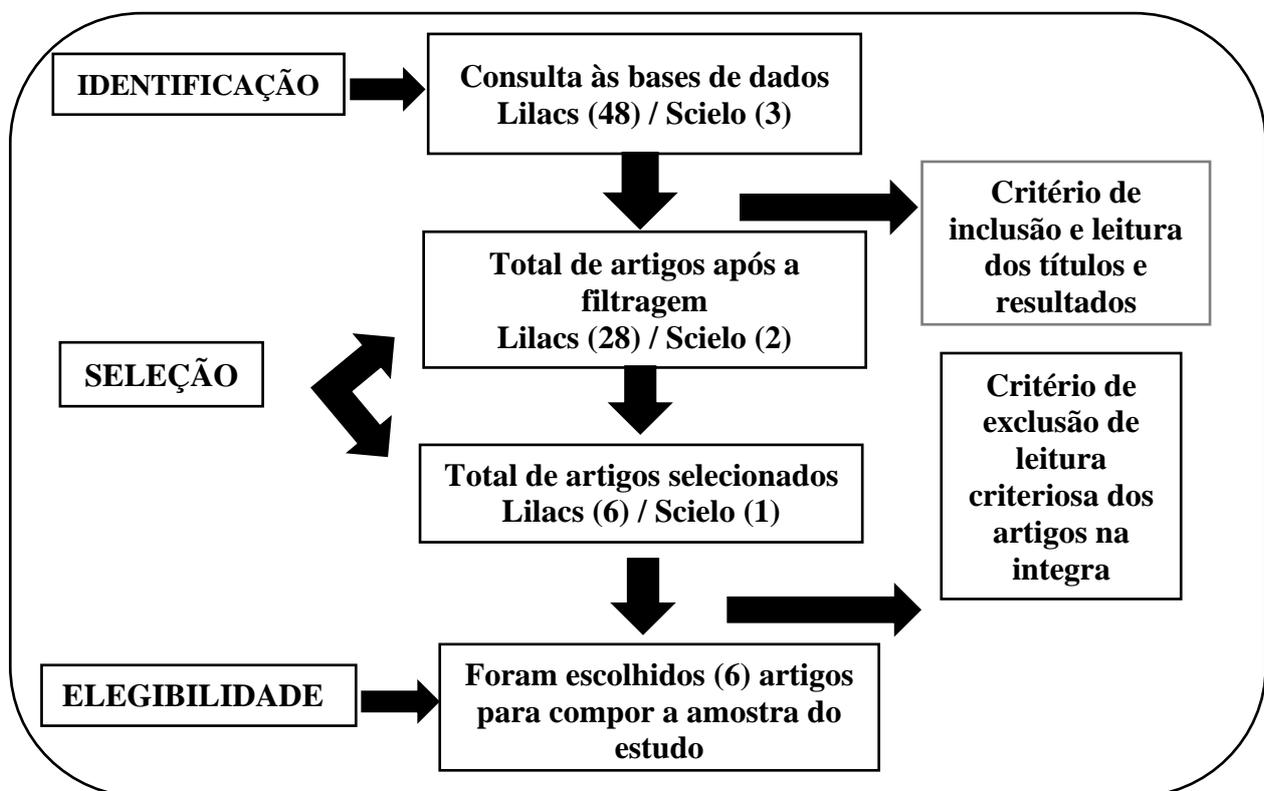
2.3 Critério de inclusão e exclusão

Serão incluídos todos os trabalhos relacionados ao tema proposto que sejam originários de base de dados oficiais e públicos, assim como na língua portuguesa, o período de busca utilizado será entre os anos de 2008 a 2021. Serão excluídos todos os materiais não pertinentes a pesquisa bem como os originários de língua estrangeira ou não proeminentes das bases de dados supracitados

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A amostra desta análise do tipo exploratório com abordagem bibliográfica se deu após a coleta dos dados, sendo realizada uma leitura minuciosa do material, reunindo as principais informações. De acordo com os critérios de inclusão forem encontrados 51 artigos, depois da filtração direcionando ao banco de dados LILACS e SciELO com as filtrações os achados foram 30 artigos, sendo selecionados 7 artigos após uma leitura atenciosa dos artigos e que encaixaram na temática do estudo foram apenas 6, sendo esta construção descrito no Fluxograma 1.

Fluxograma 1: Fluxograma de construção do objeto de pesquisa



Fonte: Autoria própria

Para apresentação dos estudos escolhidos, foram elaborados três quadros (QUADRO 1), contendo informações sobre o título, autores, metodologia, revista e ano da publicação; (QUADRO 2) contendo informações da quantidade de artigos encontrado por ano; (QUADRO 3) contendo os principais objetivos de cada estudo, afim de ter entendimento dos propósitos de cada pesquisa. Os mesmos, foram dispostos de forma sequencial para uma melhor visualização das informações.

Quadro 1 - Apresentação revisão integrativa, segundo o título, autores, ano da publicação, metodologia

Nº do artigo	Título	Autor (es)	Método	Revista e ano de publicação
1º	Enfermagem e metas internacionais de segurança: avaliação em Hemodiálise	AGUIAR, L.L. et al	Pesquisa descritiva	Cogitare Enferm, 2017
2º	Tornando-se proficiente: o saber/fazer do enfermeiro de hemodiálise	BARBOSA, G.S. VALADARES, G. V	Estudo de abordagem qualitativa	Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, 2014
3º	O gerenciamento do cuidado de enfermagem na complexidade da Adaptação da pessoa com doença renal crônica em hemodiálise	FERREIRA, M, J.C	Estudo exploratório-descriptivo com abordagem qualitativa	Escola de Enfermagem Anna Nery, 2016.
4º	Assistência de enfermagem em hemodiálise: (re) conhecendo a rotina do enfermeiro	MARINHO, I.V. et al	Estudo de campo de natureza exploratória e descritiva, abordagem qualitativa	Enferm Foco. 2021
5º	Competências do enfermeiro especialista em nefrologia	OLIVEIRA, N.B. SILVA, F, V.C. ASSAD, L. G	Estudo quantiquantitativo	Rev enferm UERJ, 2015
6º	Cuidados de enfermagem e suas representações no contexto da hemodiálise: aproximações e distanciamento entre os seus atores sociais	SANTOS, F. K	Estudo do tipo transversal	UERJ, 2017

Fonte: Autoria própria

Visando melhor compreensão da busca dos dados e produtividade dos autores relacionado a temática em destaque foi possível realizar a criação do Quadro 2, apresentando a quantidade de publicações por ano.

Quadro 2 - Apresentação da quantidade de artigos por ano entre 2008 à 2021

Ano de publicação	Nº
2008	0
2009	0
2010	0
2011	0
2012	0
2012	0
2013	0
2014	1
2015	1
2016	1
2017	2
2018	0
2019	0
2020	0
2021	1

Fonte: Autoria própria

A partir da análise das publicações por ano, ficou evidente que a maior parte dos estudos foram publicados nos anos de 2017 e 2021, com o total de 2 publicações cada. Os anos de 2014, 2015, 2016 cada uma com uma publicação. Os demais anos não foram possíveis observar publicações que abordem a assistência de Enfermagem voltadas aos portadores de hemodiálise. Sendo evidenciado a baixa quantidade de estudos quanto a temática, e a necessidade de mais publicações na área para subsídio dos profissionais atuantes neste setor de fundamental importância.

Para melhor apresentação dos principais resultados de pesquisa, construiu-se um quadro síntese com informações pertinentes aos objetivos que foram encontrados nos estudos.

Quadro 3: Objetivos dos estudos selecionados

Nº do Artigo	Objetivos
1º	Descrever o cuidado de enfermagem prestado em serviço hospitalar de hemodiálise com base em metas internacionais de segurança do paciente.
2º	Objetivo deste estudo foi descrever atitudes e práticas de enfermeiros de hemodiálise na trajetória percorrida na especialidade.
3º	Conhecer as Inter retroações do processo de adaptação da pessoa com doença renal crônica em hemodiálise; construir uma matriz teórica acerca do gerenciamento do cuidado de enfermagem no processo de adaptação de pessoas com doença renal crônica no tratamento de hemodiálise.
4º	Conhecer a rotina do enfermeiro no setor de hemodiálise de um hospital público do Nordeste brasileiro.
5º	As competências dos enfermeiros nefrologistas em hemodiálise e seu objetivo foi discutir a compreensão desses profissionais sobre as suas atribuições e competências.

6º	O cuidado de enfermagem prestado ao paciente tratado com hemodinâmica.
----	--

Fonte: Autoria própria

Deste modo, a partir dos achados, foram criados tópicos que subsidiassem os profissionais e abordassem quanto ao histórico, o papel da enfermagem e sua relevância na hemodiálise e as principais intercorrências durante o processo de hemodiálise e a atuação da enfermagem durante estes eventos, sendo destacados a seguir.

3.1 O papel da enfermagem e sua relevância na hemodiálise

A assistência de enfermagem aos pacientes em tratamento hemodialítico engloba ação interativa que deve estar calçada na dimensão ética entre enfermeiro e cliente. Os pacientes quando fazem hemodiálise necessitam de cuidados de enfermagem especializado, mas que não se reduz ao cuidado técnico. Desta forma, fica explícito a necessidade de profissionais de enfermagem estarem capacitados e cientes da sua importância para a manutenção da qualidade de vida do cliente (MARTINS SOBRINHO et al., 2017).

Segundo FRAZÃO et al, (2014), o papel da enfermagem na assistência ao paciente em hemodiálise envolve desde o cuidado com o ambiente na tentativa de torná-lo confortável e adequado, até o preparo com a sessão de hemodiálise atenciosamente, gerenciando a máquina, mistura de fluidos, monitorização dos sinais vitais e a atenção com possíveis complicações.

Desse modo, o enfermeiro tem o papel fundamental no que se refere às intervenções assistenciais do cuidado ao paciente, vista que está à frente do planejamento e execução desses cuidados. O enfermeiro precisa estar atento e sensível às fragilidades e sentimentos dos pacientes como: negação, frustração, depressão, entre outros. Mediante a isso, cabe, pois, ao enfermeiro identificar essas alterações e levá-las em consideração ao planejar ações educativas que contribuam o enfrentamento da doença e favoreçam a adesão ao tratamento (FREITAS; MENDONÇA. 2016).

3.2 As principais intercorrência durante o processo de hemodiálise e a atuação da enfermagem durante estes eventos

De acordo com Flores et al, (2018), a hemodiálise gera complicações potenciais, entre elas: hipotensão e hipertensão arterial, câimbras musculares, síndrome do desequilíbrio da diálise, náuseas, vômitos, prurido, cefaleia, febres e calafrios, mediante a isso o enfermeiro necessita estar capacitado a intervir em tais intercorrências.

Outra complicação causada em pacientes em hemodiálise é a síndrome do desequilíbrio de diálise, que é ocasionada com deslocamento do líquido cerebral, provocando

no paciente crises de cefaleia, vômito, confusão mental, agitação, tremores, rebaixamento do nível de consciência e convulsões (ANDRADE et al., 2021).

A equipe de enfermagem, que exerce nos serviços de diálise, deve participar agilmente no tratamento dos pacientes renais crônicos, a mesma é encarregada por toda parte de procedimentos técnicos e de relação do paciente com o meio ambiente, ficando claro a importância da qualificação e do conhecimento que os profissionais desta área devem ter para atuar frente às complicações e adversidades decorrentes do tratamento e da própria doença renal (NOLETO et al, 2015).

Segundo Pires et al., (2017), as intercorrências que geralmente sucedem durante as sessões de hemodiálise são: as câibras musculares, estando presentes em 20% das sessões de hemodiálise, arremetendo principalmente os membros inferiores, em razão da rápida saída de eletrólitos e líquido do meio extracelular, hiponatremia e hipotensão.

Para Andrade et al., (2021), a hipotensão arterial é mais uma das complicações comum, sendo provocada por vários motivos como excesso de líquido removido, diferenças na temperatura e composição do dialisado, incompatibilidade da membrana do capilar com o sangue do paciente, dentre outras, que em consequência da queda na pressão arterial há presença de náuseas e vômitos, sudorese, tontura e taquicardia.

Ao profissional de enfermagem é essencial um olhar mais ampliado de seus clientes, contemplando aspectos físicos, psicológicos, sociais e ambientais para compreender as reais necessidades de cuidado desses indivíduos durante as intercorrências durante o processo de hemodiálise (NOLETO et al, 2015).

4 CONCLUSÃO

De acordo com o estudo por meio da literatura pesquisada, a diversidade de atividade e atribuições na rotina de enfermeiros no campo de hemodiálise ficou evidente no estudo. Além de mostrar e reforçar a importância da atuação e o protagonismo do enfermeiro dentro de um setor tão específico e de alta complexidade, tal multiplicidade aponta para a necessidade da equipe multiprofissional no cuidado direto aos pacientes, minimizando a sobrecarga vivenciada pela equipe de enfermagem.

As modificações hemodinâmicas, hidroeletrólíticas e a eficiência do funcionamento normal dos rins que se tornam incompatíveis para manter a vida, passam a ter a necessidade de ser regulado com a hemodiálise de acordo com as características de cada paciente. São causas importantes e principais que podem influenciar o aparecimento das diferentes intercorrências discutidas neste estudo.

Portando, os profissionais de enfermagem por sempre estarem ao lado dos pacientes dialíticos mantendo uma boa relação com eles, tornam-se essenciais durante o processo de hemodiálise. A atuação e dedicação destes profissionais diante as diferentes complicações dialíticas, compreendem um processo de monitorização, detecção e rápida intervenção para não piorar o quadro do paciente.

Perante o exposto vale ressaltar-se a dificuldade em conceber a pesquisa literária, pela escassez de estudos científicos para análise sobre o tema da pesquisa.

Pode-se concluir que as questões abordadas neste trabalho servem para desencadear futuras pesquisas, além de ressaltar a importância dos enfermeiros em conhecer sua população para se obter melhores resultados em suas ações de saúde e trabalhar com sua população a prevenção e promoção da saúde.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, L.L. et al. Enfermagem e metas internacionais de segurança: avaliação em hemodiálise. **Cogitare Enferm.** 2017. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-875388>. Acesso em: 23 de outubro de 2022.

ANDRADE et al. Assistência de enfermagem ao paciente em hemodiálise: investigação completa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 11, e522101119890, 2021(CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409. Disponível em: DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i11.19890>. Acesso 30 de maio de 2022.

ANVISA - RESOLUÇÃO-RDC Nº 154, DE 15 DE JUNHO DE 2004. Estabelece o regulamento técnico para o funcionamento dos serviços de diálise. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/rdc0154_15_06_2004_rep. Acesso 30 de maio de 2022.

ANVISA-PORTARIA nº 389 de 13 de março de 2014 – Define os critérios para organização da linha de cuidado da Pessoa com Doença Renal Crônica (DRC) e institui incentivo financeiro de custeio destinado ao cuidado ambulatorial pré-dialítico. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt0389_13_03_2014.html. Acesso 30 de maio de 2022.

BRASIL, Insuficiência Renal Crônica. **Ministério da Saúde**, 2015. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/dicas-em-saude/2083-insuficiencia-renal-cronica>. Acesso em: 08 de março de 2022.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução nº 358 de 15 de outubro de 2009: Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados. Brasília: COFEN, 2009. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html acesso em 19 de março de 2022.

FERREIRA, M.J.C. O gerenciamento do cuidado de enfermagem na complexidade da adaptação da pessoa com doença renal crônica em hemodiálise. **Escola de Enfermagem Anna Nery**, 2016. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-971632>. Acesso em: 23 de outubro de 2022.

FRESENIUSM, C.A história da diálise, 2022. Disponível em: <https://www.freseniusmedicalcare.pt/pt/media/insights/company-features/a-historia-da-dialise>. Acesso 15 de maio de 2022.

Flores, A. D., et al. Ações em enfermagem na nefrologia: 24 anos de extensão. **Revista expressa extensão**. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/expressaextensao/article/viewFile/13135/841>. Acesso 30 de maio de 2022.

FRAZÃO, C. M. F. D. Q. et al. Diagnósticos de enfermagem e problemas adaptativos em pacientes renais crônicos. **Invest Educ Enferm**, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S012053072015000100014&script=sci_arttext&tlng=pt>. Acesso 30 de maio de 2022.

FRAZÃO, C. M. F. Q. et al. Cuidados de enfermagem ao paciente renal crônico em hemodiálise. **Revista Rene**, v. 15, n. 4, p. 701-709, 2014. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=324032212018>>. Acesso 30 de maio de 2022.

GUYTON, HALL. Tratado de Fisiologia médica. Tradução da 12^o, 2011. Disponível em: <<https://cssjd.org.br/imagens/editor/files/2019/Abril/Tratado%20de%20Fisiologia%20M%C3%A9dica.pdf>>. Acesso em: 12 de março de 2022.

MARTINS, S. G. K. et al. O Papel do Enfermeiro na Assistência ao Paciente em Tratamento Hemodialítico: uma Revisão Integrativa. **Congresso Internacional de Enfermagem**, [S. l.], v. 1, n. 1, 2017. Disponível em: <<https://eventos.set.edu.br/cie/article/view/5806>>. Acesso em: 31 de maio de 2022.

MARINHO, I.V, et al. Assistência de enfermagem em hemodiálise: (re) conhecendo a rotina do enfermeiro. **Enferm Foco**. 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1291635>. Acesso em: 23 de outubro de 2022.

MELO, P.R.S. RIOS, E.C.S.D, GUTIERREZ, R.M.V. equipamentos para hemodiálise. BNDES Setorial, Rio de Janeiro, n. 12, p. 105-134, set. 2000. Disponível em: <https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/3068/2/BS%2012%20Equipamentos%20para%20Hemodi%C3%A1lise_P.pdf>. Acesso 20 de março de 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Diretrizes clínicas para o cuidado ao paciente com doença renal crônica – drc no sistema único de saúde. Brasília, 2014. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_clinicas_cuidado_paciente_renal.pdf>. Acesso em: 21 de março de 2022.

MOURA. Reflexões sobre a história da Nefrologia e um alerta sobre a Doença Renal Crônica. **Departamento de Ginecologia Escola Paulista De Medicina | Unifesp**, 2021. Disponível em: <<https://sp.unifesp.br/epm/gineco/epm/noticias/11-03-dia-mundial-do-rim-reflexoes-sobre-a-historia-da-nefrologia-e-um-alerta-sobre-a-doenca-renal-cronica>>. Acesso 30 de maio de 2022.

NASCIMENTO, C.D, MARQUES, I.R. Intervenções de enfermagem nas complicações mais frequentes durante a sessão de hemodiálise: revisão da literatura. **Rev Bras Enferm**. 2005 nov-dez; 58 (6): 719-22. Disponível em: <<https://docobook.com/revista-revisao-brasileira-de-enfermagem-reben.html>>. Acesso 30 de maio de 2022.

NOLETO L.C. et al. O papel dos profissionais de enfermagem no cuidado ao paciente em tratamento hemodialítico: revisão integrativa. **Rev Enferm, UFPE**, 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/10873>>. Acesso 31 de maio de 2022.

OLIVEIRA, N.B. SILVA, F.V.C, ASSAD, L.G. Competências do enfermeiro especialista em nefrologia. **Rev enferm UERJ**, 2015. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuernj/article/viewFile/9789/13777>. Acesso em: 23 de outubro de 2022.

PAVIOTII, J. A primeira máquina de hemodiálise da história. Iconografia da História. 2020. Disponível em: <https://iconografiadahistoria.com.br/2020/09/20/a-primeira-maquina-de-hemodialise-da-historia/>. Acesso 15 de maio de 2022.

PIRES, M. G., et al. O papel da enfermagem na assistência ao paciente em tratamento hemodialítico. **Revista Tendências da Enfermagem Profissional**. 2017. Disponível em: <http://www.coren-ce.org.br/wp-content/uploads/2019/02/O-papel-da-enfermagem-na-assist%c3%8ancia-ao-paciente-emtratamentohemodial%c3%8dtico.pdf>. Acesso 30 de maio de 2022.

RIELLA, M. C. Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroelétricos. **Guanabara Koogan**, 2003. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=438161&indexSearch=ID>. Acesso 21 de março de 2022.

Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 13 jun. 2013. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso 21 de março de 2022.

SANTOS, F. K. Cuidados de enfermagem e suas representações no contexto da hemodiálise: aproximações e distanciamento entre os seus atores sociais. **UERJ**, 2017. Disponível em: <https://www.btd.uerj.br:8443/handle/1/11162>. Acesso em 23 de outubro de 2022.

SANCHO, P. O. S. TAVARES, R. P. LAGO, C.C. L. assistência de enfermagem frente às principais complicações do tratamento hemodialítico em pacientes renais crônicos. **Revista Enfermagem Contemporânea**, 2013. DOI: 10.17267/2317-3378rec.v2i2.302. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/302>. Acesso em: 30 de maio de 2022.

SANTOS, I. ROCHA, R. P. F. BERARDINELLI, L.M. M. Necessidades de orientação de enfermagem para o autocuidado de clientes em terapia de hemodiálise. **Rev. Bras. Enferm.** Brasília. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/vBXZXwLknrXDtCC6Wfm5Xdf/?format=pdf&lang=pt>. Acesso 21 de março de 2022.

SILVA, F. R. L.; OLIVEIRA M, A. E. cuidados de enfermagem ao paciente renal crônico em hemodiálise. *Carpe Diem: Revista Cultural e Científica do UNIFACEX*, [S. l.], v. 14, n. 2, p. 22–35, 2016. Disponível em: <https://periodicos.unifacex.com.br/Revista/article/view/678>. Acesso em: 30 de maio de 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA. Comitê de insuficiência renal aguda da sociedade brasileira de nefrologia. **Rev. Insuficiência Renal Aguda**. São Paulo, 2007. Disponível em: https://arquivos.sbn.org.br/uploads/Diretrizes_Insuficiencia_Renal_Aguda.pdf. Acesso em: 20 de março 2022.